



PIBID E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONTIGÊNCIAS DA DOCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE



Jaqueline Rosa¹ (jaquedemenezes@gmail.com), Analissa Miguel² (analissa.miguel@gmail.com), Bruna Alves² (bru.g.alves@hotmail.com), Daiane Natividade² (drnatividade@gmail.com), Elisângela Pereira² (alunaelisangelap@bol.com.br), Flávia Marcuci² (flamarcuci@yahoo.com.br), Laura Fialho² (fialho.laf@gmail.com), Mara Neutzling² (maraneutzling@yahoo.com.br), Naiara Veiga² (naia-veiga@hotmail.com), Priscila Oliveira² (priscila.oliveirap@yahoo.com.br), Rosângela Machado² (zange.pedagogia@hotmail.com), Sandra Krupp² (sandrarkrupp@gmail.com), Tatiana Fagundes² (tatianafagundes83@gmail.com).

1. Supervisora Subprojeto do Curso de Pedagogia da ULBRA/Canoas, 2. Bolsistas do Subprojeto

INTRODUÇÃO

A implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 oportunizou o debate de novos temas sobre a formação docente, como o compasso entre a produção de conhecimento na área da educação e os problemas vividos nas instituições do ensino básico. Mais recentemente, na produção acadêmica do campo, diferentes autores têm complexificado as discussões, na medida em que propõem novas problematizações e nos convidam a pensar acerca das concepções iluministas que vêm sendo cultivadas na atualidade. De modo geral, as pesquisas caracterizam-se pela lógica classificatória e pela racionalidade técnica, próprias da Modernidade – um pensamento dominante transmitido e atualizado nos cursos de formação, estruturados sob a égide de uma didática que se pretende atenta às necessidades de nosso tempo, aos desafios da complexidade e da globalização. Neste sentido, alguns discursos vigentes no campo pedagógico e presentes nas pesquisas sobre formação docente são tomados como ponto de partida desta investigação. Isso não significa um repúdio a essas pesquisas, mas apenas um esforço para apontar como os discursos nelas presentes acabam por instituir a prática dos professores. Ao problematizarmos o campo de pesquisa da formação, apresentamos, de certo modo, o seu esgotamento no que diz respeito ao peso da responsabilidade dos docentes no quadro adverso da escolarização. Trazemos algumas discussões sobre os ideais emancipatórios que pautam muitos dos discursos da docência, abrindo espaços para pensar outras possibilidades de compreender o que nos é apresentado como verdade. Para tanto, utilizamo-nos da experiência realizada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a partir do subprojeto “(Re) visitando a Biblioteca da escola: a criação de um espaço coletivo” do curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil /Canoas.

OBJETIVOS

- Discutir o pensamento educativo contemporâneo associado à formação docente;
- Problematizar sobre os efeitos de verdade existentes no discurso pedagógico endereçado aos professores, veiculado por uma particular parcela da literatura presente nos currículos de formação;
- Analisar determinados discursos que, enquanto práticas, produzem e regulam a docência contemporânea;
- Debater com os bolsistas do PIBID, Curso de Pedagogia, o trabalho pedagógico realizado no subprojeto práticas e suas relações com as práticas discursivas de formação;
- Avaliar com os bolsistas do subprojeto algumas formulações relacionadas com a prática docente, identificando-as, descrevendo o modo como foram produzidas, discutindo os seus deslocamentos e transformações.

METODOLOGIA

O projeto vem desenvolvendo desde agosto do ano de 2012 as seguintes ações:

- composição da equipe do PIBID;
- caracterização das Instituições de Ensino;
- planejamento colaborativo: definição das ações a serem realizadas com as turmas participantes, buscando envolver os alunos, professores, funcionários, família e comunidade, envolvendo desde a organização do espaço da biblioteca escolar, horário de funcionamento, rotina de hora do conto, pesquisa e retirada de livros;
- execução e acompanhamento do planejamento: momento em que estão colocando em prática pressupostos da formação docente e do período de sondagem realizado nas escolas articulado aos encontros semanais de formação do PIBID. Os bolsistas, mediante orientação dos supervisores e coordenador de área, avaliam o processo de trabalho realizado nas duas escolas envolvidas no subprojeto. São incentivados a elaborarem memoriais das práticas realizadas, buscando refletir a tarefa educativa, a partir da vivência e de estudos teóricos, compartilhando-as na forma de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

BUJES, Maria Isabel E. Manuais Pedagógicos e Formação docente: elos de poder/saber. Currículo sem fronteiras, v.9, n.1, jan./jun.2009, p.267-288. Disponível em: <www.curriculosemfronteiras.org> Acesso em: 10 ago. 2013.

DÍAZ, Mario. Foucault, docentes e discursos pedagógicos. In: SILVA, Tomaz T. da (Org). *Liberdades reguladas: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu*. Petrópolis: Vozes, 1999, p.14-29.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LARROSA, Jorge. *Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas*. Trad. Alfredo Veiga-Neto. Porto Alegre: Contrabando, 1998.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, ANTÓNIO (org). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992, p. 13-33.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidades e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. Cortez, 2002, p. 15-34.

SOMMER, Luís Henrique. A ordem do discurso escolar. *Revista Brasileira de Educação*, n. 34, jan./abr., p.57-67, 2007.

VEIGA-NETO, Alfredo José da. *Foucault & a Educação*. 2.ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

RESULTADOS PARCIAIS

Os estudos realizados, articulados ao plano pedagógico das escolas, estão possibilitando aos bolsistas e estudantes do Curso de Pedagogia diagnosticar a situação atual das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental com vistas à situação desejada; dimensionar a prática pedagógica e orientar processos de melhorias. Neste sentido, são problematizados os conhecimentos que são constituídos a partir do ambiente de formação, da experiência pessoal e das trocas entre os profissionais. Este processo instrumentaliza a maneira como os futuros docentes conduzem o seu trabalho, mas também produzem modos de ver a si mesmos e aos demais implicados no processo de escolarização. Os discursos fornecem regras e objetos à prática docente – discursos fortemente divulgados que aspiram à produção da docência, disciplinando suas ações e a identidade dos professores; discursos que instituem e regulam a prática pedagógica (BUJES, 2009). No caso do objeto desta pesquisa, realizamos o mapeamento de alguns dos “ditos” sobre a docência – seus diferentes enunciados –, com o intuito de pensar as maneiras pelas quais se pode compreendê-la, sem buscar explicações lineares e reducionistas e, assim, analisamos algumas rupturas e redefinições nos discursos que vêm produzindo o sujeito professor na atualidade.



Figura 1: contação de história



Figura 2: reunião com professores das escolas



Figura 3: reunião semanal do PIBID (estudo e pesquisa)



Figura 4: experiências com o Curso de Ed. Física



Figura 5: participação em Seminário



Figura 6: atividade na escola



Figura 7: integração com o grupo



Figura 8: trabalho docente na escola



Figura 9: Encontro do PIBID

CONCLUSÃO

É notável, entre os professores, o desenvolvimento de práticas que partilham, de certa forma, um mesmo referencial a respeito da escola e da aprendizagem. Portanto, refletir os saberes da Pedagogia e seus efeitos na conduta dos professores em formação, está sendo uma ação muito significativa no ambiente acadêmico e no grupo de estudos do PIBID; pensar em como chegamos a conceber a relevância de determinados discursos na atividade docente, para depois contestá-los e até mesmo desconstruí-los, no sentido atribuído por Veiga-Neto (2007) de abrir outros espaços, espaços de liberdade, indagação e mudança. Desta forma, a pesquisa compromete-se com a compreensão do tempo presente e problematiza as formas pelas quais se vem significando a docência na contemporaneidade.